ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

(x) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A ELABORAÇÃO DO PERFIL FUNDO FOTO BIANCHI NO *INSTAGRAM*

Vinicius da Silva Ferreira[1](vinicius_s.ferreira@hotmail.com)

Patricia Camera[2] (patriciacaemra@uepg.br)

Resumo: Durante o ano de 2020 foram realizadas algumas pesquisas com os negativos do Fundo do Foto Bianchi. O objetivo foi buscar informações técnicas e históricas junto aos cadernos de anotações de Luiz Bianchi e outras fontes sobre o negativo em questão. Em seguida elaborou-se um *Instagram* para a publicação da imagem no *Feed* ou *Story* para ser comunicado no perfil *@fundofotobianchi*. Para cada publicação é feito um texto, realizada uma pergunta e comunicada uma curiosidade onde o público alvo interage. Isto é, este perfil serve como ferramenta para aproximar o público do Fundo Foto Bianchi, considerando a possibilidade de responder as enquetes "sim ou não" ou as de alternativas apresentadas como "A, B, C", além do contato com as imagens. Desta forma o público conhece e aprende sobre diversos temas que compõem este fundo.

Palavras-chave: Fotografia. Instagram. Fundo Foto Bianchi. História

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

ORGANIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PESQUISA DO FUNDO FOTO BIANCHI

[1] Bolsista do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS), Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi, Licenciatura em Artes Visuais; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Artes Visuais, vinicius_s.ferreira@hotmail.com.

[2] Coordenadora do projeto "Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi", Licenciatura em Artes Visuais; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Artes Visuais, patriciacamera@uepg.br

PÚBLICO-ALVO

O projeto tem o intuito de divulgar o Fundo Foto Bianchi para atingir o público da internet. De modo específico, elegemos a rede social vinculada ao *Instagram* com o propósito de formar um público de seguidores de diversos setores como, por exemplo, a comunidade em geral, fotógrafos, museus, galerias, artistas e historiadores.

JUSTIFICATIVA

Devido a pandemia de COVID-19 o acesso ao Fundo Foto Bianchi, que está localizado na Casa da Memória Paraná (cidade de Ponta Grossa), ficou limitado. Então, neste contexto que preza a segurança de todos os participantes deste projeto, tivemos a ideia de divulgar nas redes sociais as informações imagéticas com a publicação dos negativos que compõem o fundo, que é formado por “um conjunto de documentos de uma mesma proveniência” (ARQUIVO NACIONAL, 2005). Mas, para não tratar as imagens como ilustração, ou seja, trazendo-a de forma isolada, elaboramos uma sistemática para que junto às publicações dessas imagens fossem apresentadas as informações encontradas nos cadernos de anotações do ateliê Foto Bianchi, além das legendas obtidas nas capas das caixas onde foram encontrados os negativos. Adicionalmente foram introduzidos alguns *websites* ou títulos de pesquisas relacionados ao tema publicado.

A justificativa de escolher o aplicativo *Instagram* para se comunicar com as pessoas de forma *online* está no fato de que esta plataforma valoriza o uso e a difusão de imagens e facilita o compartilhamento de fotos entre seus usuários de forma eficiente e rápida. Ainda, este tipo de mídia é interessante para o projeto, uma vez que o mesmo tomou a orientação de atingir o público que trabalha ou que busca informações relacionadas às imagens. Ou ainda, pessoas que tem como *hobby* a leitura por imagens antigas.

Assim a criação do perfil *@fundofotobianchi* justifica-se pelo contexto vivenciado junto à pandemia e, sobretudo aplica-se para garantir uma maior difusão da história da fotografia e da história da região dos Campos Gerais para os diferentes públicos que interagem via rede social. Desta forma, o instagram é uma ferramenta que contempla os objetivos do projeto de extensão (CAMERA, 2018).

OBJETIVOS

- Divulgar o Fundo Foto Bianchi.
- Aprender a usar as ferramentas de compartilhamento online de fotos, enquetes e testes no *Instagram*.
- Transpor as barreiras físicas de acesso ao material visual, considerando o contexto da pandemia (COVID 19).
- Pesquisar e selecionar negativos ou fotografias positivadas do FFB que faz parte da coleção digitalizada da Casa da Memória Paraná.
- Apresentar no *Instagram* do FFB informações técnicas, históricas e estéticas dos negativos catalogados neste fundo e da coleção de imagens positivas (digitalizada).
- Desenvolver uma anotação que efetive uma coleção própria dessas imagens para a plataforma @fundofotobianchi.
- Trazer ao público os negativos e a coleção de fotografias positivadas do Fundo Foto Bianchi.
- Fazer relações das imagens com outros conteúdos, pesquisas e *websites*.
- Apresentar ao público do *Instagram* curiosidades, imagens, histórias relacionadas à fotografia e à região sul do Brasil.
- Buscar visibilidade do Fundo Foto Bianchi no âmbito nacional e internacional.

METODOLOGIA

Para desenvolver parte do resultado obtido desde 2014 no projeto *Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi* organizamos a elaboração das publicações no @fundofotobianchi a partir de 6 modalidades de inserção: *Feed* (1 ou mais fotos com texto), *Feed* (mosaico), *Feed* (#hastag), *Story* (enquete), *Story* (respostas) e *Story* (Projeto FFB). Para tanto, desenvolveram as ações de acordo com as explicações:

A) *Feed* (1 ou mais fotos com texto)

Considerando que a prioridade do @fundofotobianchi é a publicação de imagens, a metodologia parte da seleção de uma ou mais fotos. Essas imagens podem ser selecionadas de um conjunto de negativos (digitalizados) que já foi catalogado durante os anos anteriores do projeto ou pode ser eleita de uma coleção de imagens positivas (digitalizadas) que já estavam disponíveis na Casa da Memória Paraná, antes de iniciar este projeto em 2014. Após a seleção da imagem, buscamos relacionar as informações visuais e históricas tratando diversos temas pertinentes à imagem. Com base nas informações coletadas no FFB e em outras fontes,

elaboramos um texto que é publicado no *Feed* do *Instagram*. Disto são eleitos alguns *Hastags* (#). Esses *Hastags* são selecionados na rede do *Instagram* ou criados para a publicação. O objetivo de incluir estes *Hastags* é ampliar o compartilhamento da publicação, considerando que alguns seguidores são advindos deste tipo de anotação (#). Deste primeiro processo de pesquisa, surge a publicação no *Feed* que ocorre uma vez por semana. Ainda nesta mesma publicação escrevemos os dados (ano, legenda, coleção) da imagem e um aviso sobre o uso autoral e patrimonial da imagem.

B) *Feed* (mosaico)

Além da apresentação da imagem ser elaborada conforme explicado, existe outra modalidade denominada “mosaico”. Neste caso, a metodologia aplicada é a mesma. No entanto, no ato da publicação, a imagem é postada em forma de mosaico. Isto é a fotografia é ampliada para encaixar entre 2 até 12 espaços no *Feed*.

C) *Feed (# hastag)*

Para o publico ter uma informação correta sobre este fundo, a fotografia e a família Bianchi, elaboramos 3 *feeds* denominados #Fundo, #Foto, #Bianchi. Para tanto, pesquisamos e desenvolvemos pequenos textos que comunicam informações pertinentes à temática.

D) *Story* (enquete)

A próxima publicação da semana é feita na modalidade *Story* que apresenta uma pergunta para o seguidor responder (sabia versus não sabia) ou (sim versus não). Essas perguntas estão atreladas em sua maioria ao assunto da publicação da imagem que foi feita no *Feed*. Depois de 24 horas, essa publicação desaparece do *Story*, mas ela fica armazenada em no ícone “Destaque” denominado “Você sabia?”. O resultado das respostas e as visualizações são salvos no perfil @fundofotobianchi. O armazenamento disto possibilitará uma futura pesquisa sobre as respostas de cada participante.

E) *Story* (respostas)

Nesta modalidade apresentamos a publicação de uma pergunta, que em geral, está relacionada ao *Feed* ou ao *Story* (comunicado anteriormente). Essa pergunta é apresentada junto com a possibilidade de uma escolha de resposta. Quando a pessoa seleciona determinada resposta, ela descobre se acertou ou errou. Da mesma forma que a modalidade anterior, este tipo de

publicação é salva, porém no ícone "Destaque" denominado "Sextou". Isto porque a pergunta é sempre divulgada na rede social na sexta-feira de cada semana. A mesma é salva para termos com o objetivo de desenvolver futuras pesquisas relacionada ao conhecimento geral dos seguidores. De forma geral, nesta modalidade as respostas são apresentadas como alternativas A, B e C.

F) *Story* (Projeto FFB)

Nesta seção apresentamos esporadicamente algumas ações feitas no projeto de extensão por meio da publicação de imagens. Um dos exemplos é a participação no CONEX e a visita do historiador Peter Burke na Casa da Memória Paraná em 11 de maio de 2018, conforme notícia publica no portal da Universidade Estadual de Ponta Grossa (WOICIECHOWSKI, 2018).

RESULTADOS

Os resultados obtidos durante a ação do projeto no perfil do FFB foram organizados por um parâmetro de participação dos seguidores. O período de coleta de dados teve início no dia 5 de maio de 2020 e terminou no dia 09 de setembro de 2020. Deste levantamento obtivemos que foram feitas 53 publicações e que as mesmas receberam "curtidas" e/ ou visualizações variáveis.

Tabela 1 - Amostra da coleta de dados do perfil Fundo Foto Bianchi no *Instagram*.

Seguidores	**Curtidas (média por foto)**	**Visualizações (média por *Story*)**	**Publicações**	
412	De 30 a 50	De 50 a 100	Feed	23
			Você Sabia	33
			Sextou	53

Autor: Ferreira (2020). Fonte: @fundofotobianchi

Figura 1 – *Feed* e *Story*



Legenda: Exemplo da publicação de imagem/ texto (*Feed)* e de enquete (*Story).* Fonte: @fundofotobianchi

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do perfil para o Fundo Foto Bianchi aproximou o projeto de extensão de um público geral. As “curtidas” e as participações nas publicações mostram que este tipo de divulgação está funcionando como uma ferramenta para exercer a educação de modo informal. Observamos que, além disso, obtivemos contato com outras instituições da área da fotografias, como centros de memória, museus, galerias e pesquisadores de universidades.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL, **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p.

CAMERA, Patricia. **Curadoria do Fundo Foto Bianchi: cultura fotográfica em Ponta Grossa e região**. ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL (IMPRESSO), v. 26, p. 1-33, 2018.

WOICIECHOWSKI. Marilia, **Historiador britânico e professora da UFSC visitam Casa da Memória**. Portal, UEPG ,BR 2018. Disponível em: https://portal.uepg.br/noticias.php?id=12419. Acesso em 28 de set. de 2018.